UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)**
Disciplina	**1284/I - AVALIAÇÃO E PERÍCIAS RURAIS**
Turma	**FLI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Aspectos legais da perícia. Métodos de avaliação da terra nua. Avaliação de propriedades pela Capacidade de Uso dos Solos e Situação. Estudo das normas de avaliação (ABNT). Avaliação de benfeitorias. Avaliação de culturas temporárias e perenes. Avaliação de florestas nativas e plantadas. Avaliação de máquinas e equipamentos.

I. Objetivos

Tornar o futuro engenheiro florestal apto a realizar avaliações e perícias em imóveis e benfeitorias rurais, por meio da avaliação de todos os componentes da propriedade.

II. Programa

1º bimestre: Perícia: Conceito, Importância, Tipos. Perito: Qualificação profissional, Atribuições, Nomeação, Situações que requerem o trabalho pericial. Desapropriação, Servidão administrativa, Ações ambientais. Avaliação terras rurais: Características físicas das terras. Valor das terras em função da capacidade de uso. Valor das terras em função da localização e viabilidade de circulação. Avaliação de terras nuas – metodologia recomendada

2º bimestre: Avaliação de benfeitorias produtivas: Conceitos básicos. Metodologias de avaliação. Essências florestais homogêneas, Matas naturais, Culturas perenes domésticas, Culturas perenes e temporárias comerciais, Pastagens. Avaliação de benfeitorias não produtivas: Conceitos básicos. Razão de depreciação em função do tipo de construção. Fatores de depreciação em função do tipo de construção e da idade. Índices de depreciação física e funcional. Laudo pericial: Conceito. Conteúdo. Exemplos de laudo. Redação. Normas da ABNT. Legislação.

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas e aulas de exercícios, contemplando os diversos temas que envolvem a perícia e a avaliação de imóveis rurais, tais como avaliação da terra nua, avaliação de benfeitorias e outros componentes.

IV. Formas de Avaliação

Cinco trabalhos ao longo do semestre com peso de 4
cada um (20
da nota semestral) e duas provas com peso de 40
cada (80
da nota semestral).
Para os trabalhos, será oportunizada a recuperação de conteúdos por meio de um trabalho final substitutivo com peso de 20
e para cada prova será oportunizada uma prova substitutiva de igual peso.

V. Bibliografia

Básica

LIMA, M. R. C. Avaliação de propriedades rurais. São Paulo: IBAPE, 1999. 160 p. (Apostila).
Yee, Z. C. Perícias Rurais & Florestais - Aspectos Processuais e Casos Práticos - 3ª Ed. Juruá 2009.

Complementar

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 266 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06/2022
Data: 22/06/2022